

14 DE ABRIL DE 2009 - Boletim 21

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

PALESTRA SOBRE PETROS

Amanhã, dia 15/04, às 15h e às 17h30, na Sede do Sindipetro/MG (Av. Barbacena, 242-Barro Preto)

Vamos debater pontos importantes sobre o nosso fundo de pensão. A palestra acontecerá em dois horários para atender todos os companheiros da ativa, aposentados e pensionistas. Participe!

Programação: Benefícios da repactuação; Plano Petros 1 e 2; Balanço atuarial do Plano Petros.

Palestrante: João Rodarte Nogueira
Atuário da FUP.

ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO 2º MAIOR FUNDO DE PENSÃO DO BRASIL

A volta dos mortos-vivos (Pavão, Faro Fino etc) e a chamada oposição.

A eleição para a Petros trouxe de volta a união espúria entre a chamada "oposição" e a extrema direita que já dominou a Regap e a Petrobrás.

Eles foram derrotados nas decisões da categoria com relação à repactuação e o Plano Petros 2, criado para os novos funcionários que não tinham plano de previdência complementar. E agora voltam unidos como irmãos siameses contra os candidatos apoiados pela FUP e pelo Sindicato.

Pavão foi superintendente (gerente geral) e Faro Fino foi superintendente de produção (gerente de produção). Eles estavam no comando da refinaria quando se criou os incentivos à aposentadoria. Isto ampliou o déficit na Petros. Demitiram e perseguiram sindicalistas e militantes nas greves e movimentos liderados pelo Sindipetro/MG.

Eles também estavam à frente do projeto de privatização e diminuição do número de trabalhadores da Petrobrás/Regap, o objetivo era atingir em torno de 400 trabalhadores e acabar com os setores de Vigilância, Segurança (hoje SMS), e TE (antigo Setrae). Devido a essa diminuição, aumentaram o número de acidentes, tanto no pessoal de mão de obra contratada quanto diretos da Regap. Muitos com mortes.

A direção pressionava o tempo todo por quebra de recordes e o saldo

foi o aumento de vítimas inocentes. Mas Pavão queria era aparecer e junto ia o Faro Fino. Estavam atrás da qualidade total e para isso eles falseavam números de acidentes e acidentados. O Sindipetro/MG denunciou essa situação inúmeras vezes. Nas greves de 94/95 eles demitiram diversos membros da diretoria. Acabaram no esquecimento, no lixo da nossa História, que é pra onde vai todo carrasco do trabalhador.

A Síndrome de Estocolmo

Alguns desses demitidos, que hoje "militam" na "oposição", são aliados de seus carrascos. É a conhecida Síndrome de Estocolmo (o torturado mantém um vínculo de submissão ao seu torturador, mesmo não sendo obrigado a isso). Aliada aos carrascos da categoria, a "oposição" os trouxe de volta na forma de mortos-vivos. Além do Pavão e do Faro Fino, outros membros da extrema direita da Regap fazem parte dessa aliança com a dita "oposição".

Se alguém tinha alguma dúvida com relação em quem votar nessas eleições, agora não tem mais.

De um lado estão os inimigos históricos da categoria com a dita "oposição", do outro os candidatos apoiados pelo Sindipetro/MG e a FUP que lutam pela categoria. Vamos derrotar quem é contra a categoria mais

uma vez e mandar os mortos-vivos de volta para o esquecimento.

Vote em quem está do lado da categoria petroleira!

A eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros, por ser o 2º maior fundo de pensão do país, traz no centro da disputa aqueles que foram gerentes na Petrobrás e a sua direita hoje dentro da empresa, juntamente com o PSTU/PSOL, e do outro lado a chapa da FUP com pessoas ligadas ao PT e ao PCdoB. Agora cabe à categoria saber escolher quem mais representa os seus interesses.

É bom lembrar que durante os processos de repactuação, do Plano Petros 2 para os novos e o serviço passado e até hoje esse pessoal da oposição/direita continua junto.

Na época das eleições presidenciais, durante debate na TV entre Geraldo Alckmin e o presidente eleito Lula, o PSDB/DEMO, através de seu candidato à Presidência da República, atacou a repactuação. E depois a Revista Veja também atacou a repactuação dizendo que o governo Lula estava cobrindo o déficit do fundo de pensão dos marajás da Petrobrás.

Vamos votar companheiros na CHAPA DA CATEGORIA – FORA EX-GERENTES DA REGAP – PSTU/PSDB/DEMO E REVISTA VEJA.

Tentativa de golpe eleitoral na Petros

***Normando Rodrigues**

Os dissidentes da FUP, derrotados em suas próprias bases – em cada uma das quais a maioria da categoria optou pela repactuação – conseguiram uma liminar na Justiça Federal de Brasília para suspender os efeitos da Portaria do Ministério da Previdência Social que estabeleceu as alterações regulamentares no Plano Petros. Até aí, qualquer um tem o direito de recorrer à Justiça. O problema é fazê-lo com mentiras, enganando o Judiciário e tentando enganar os petroleiros da ativa e aposentados.

A liminar não acaba com a

repactuação, nem é contra a mesma. É uma medida excepcional, concedida provisoriamente, e sujeita a revogação a qualquer momento. A repactuação não foi julgada pelo Juiz em nenhum momento, ao contrário do que aconteceu no processo da 18ª Vara Cível do Rio de Janeiro, onde ela foi examinada nos mínimos detalhes pelo Juiz e por seus peritos, e ao final aprovada.

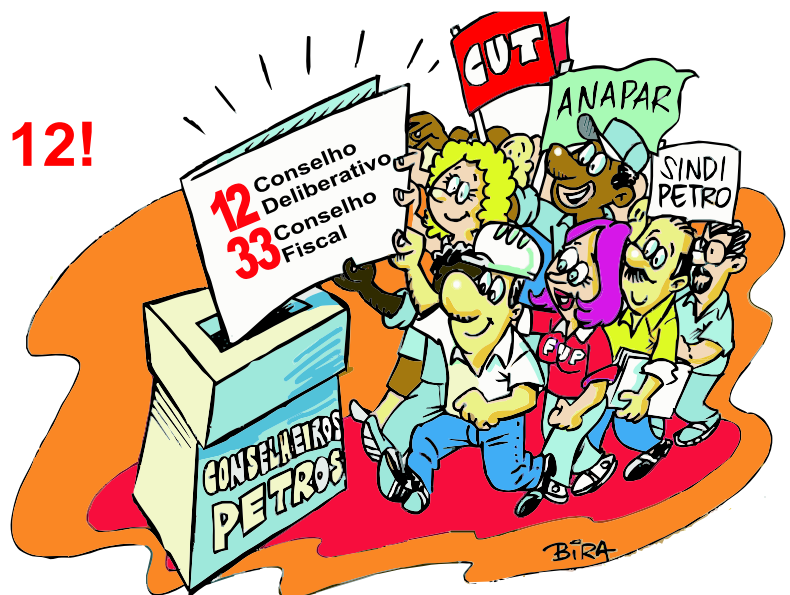
Além disso, foi uma liminar concedida com base em mentiras, e certamente será cassada. Seus autores sabem disto, mas não importa, pois seu objetivo é apenas fazer barulho contra a repactuação durante a eleição da Petros.

Enquanto, quem pode sair prejudicado por essa irresponsável aventura são os trabalhadores e suas famílias, que tiveram benefícios garantidos ou revistos pela repactuação do Plano Petros. Desde já recomendamos que cada um que venha a deixar de receber, ou receba a menor ou com atraso seu benefício, documente a situação com uma declaração da Petros e procure o Departamento Jurídico de seu Sindicato, para cobrar o devido ressarcimento de quem é o verdadeiro responsável por isto.

* Normando Rodrigues é assessor jurídico da FUP e do Sindipetro-NF

Para Conselho Deliberativo, vote 12!
Para Conselho Fiscal, vote 33!

Vote em quem tem compromisso com os trabalhadores.



AVALIAÇÃO DA GREVE

Participe das setORIZADAS na Sede do Sindipetro/MG

Passamos pelo maior momento de mobilização da categoria petroleira desde a greve de 1995. Tivemos uma greve vitoriosa e agora é a hora de avaliarmos o nosso movimento.

É muito importante a presença dos companheiros(as) nas setORIZADAS para que juntos possamos levantar acertos e pontos que precisam ser melhorados em nossos movimentos. **Venha à Sede do Sindicato.**

GRUPO	DIA	HORAS
G3 e G4	14/04 (HOJE)	09h30
G2	15/04 (AMANHÃ)	09h30
G1	15/04 (AMANHÃ)	14h00
G5	16/04 (quinta)	09h30
HA	16/04 (quinta)	17h30